



Relatório Intercalar | Relatório de Atividades

ANO LETIVO 2023/2024

Equipa EQAVET (abril_2023)



Cofinanciado pela
União Europeia



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET

ÍNDICE

Introdução	3
1. Enquadramento	4
1.1. Ideias base do Projeto Educativo de Turma/Documento de Base	4
1.2. Objetivos Estratégicos	4
1.3. Comunidade Escolar (Alunos)	5
2. Indicadores, resultados e análise contextualizada	6
2.1. Objetivo Estratégico 1 (Promover o sucesso escolar).	6
2.2. Objetivo Estratégico 2 (Crescimento Pessoal e Profissional)	9
2.3. Objetivo Estratégico 4 (Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos)	10
2.4. Objetivo Estratégico 5 (Imagem para o Exterior).	12
3. Avaliação do Plano de Atividades 22/23	13
4. Estratégias a desenvolver no ano letivo 23/24	14
5. Revisão do Plano de Melhoria	16
6. Divulgação e partilha de informação	18
Anexo 1 (Atividades desenvolvidas no ano letivo 2023/2024)	

Introdução

O ano letivo 2023/2024 iniciou com as turmas de continuidade das turmas de Gestão Cinegética (P211 e 221), não havendo a reposição da turma que saiu no ano letivo anterior.

Este Relatório Intercalar/relatório de atividades relativo ao final do **2º período** é elaborado após a reunião trimestral de conselho de turma e a estabilização da avaliação sumativa periódica.

Dá conta da monitorização dos indicadores elencados para cada um dos objetivos operacionais, alvo de periodicidade trimestral: indicadores de planeamento, indicadores de resultado (desistências, aproveitamento e assiduidade, intervenção face a situações de alerta) e indicadores de comunicação e imagem.

Cruza com a 1ª avaliação do Plano de Atividades Anual (PAA) /Plano de Ação (PA) EQAVET do respetivo ano letivo. Pretende dar uma leitura dos resultados, fornecer um balanço do período, identificar as áreas de melhoria (AM) e respetivas ações, explicitadas no Plano de Melhoria (PM). Apresenta, ainda, a contextualização dos resultados e as condicionantes que muito importam no quadro específico desta escola e dos seus recursos.

O presente relatório apresenta:

- Os dados da comunidade escolar do presente ano letivo, atualizados à presente data;
- Os resultados e respetiva contextualização;
- As estratégias a adotar;
- As ações do Plano de Melhoria.

O relatório é partilhado por *email* com toda a equipa e em sede de reunião com os alunos e encarregados de educação. É arquivado no dossier técnico-pedagógico “Gestão Curricular” das turmas no separador Projeto Curricular de Turma, é atualizado trimestralmente e no dossier EQAVET. Não há referência a nomes para garantir a política RGPD.

1. Enquadramento

1.1. Ideias base do Projeto Educativo de Escola (PEE)/Documento de Base (DB)

Recordando a Missão, Visão e Valores de escola inscritos no PEE/DB:

Missão –A Missão da Escola é promover a capacitação dos recursos humanos num ensino de base holística/integral, tendo em vista a formação multidimensional do aluno em interação recíproca com o território numa lógica de valorização individual, coletiva e comunitária.

Visão – A Escola vê-se como um agente ativo na construção de uma sociedade justa e de um meio ambiente sustentável, capaz de promover a inclusão, combater assimetrias, promover aprendizagens significativas que concorram para a formação de cidadãos mais aptos a responder aos desafios do mundo atual.

Valores - Os Valores da Escola são a inclusão e a diversidade, a ética, a cidadania, a cooperação, a liberdade, a reflexão e a criatividade, a responsabilidade e o holismo.

1.2. Objetivos Estratégicos

Mantêm-se os 6 **objetivos estratégicos (OE)** elencados a partir da análise SWOT para a EP ALSUD, que orientam o desenvolvimento do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação EQAVET:

- 1) Promover o sucesso escolar;
- 2) Promover oportunidades de crescimento pessoal e profissional assegurando a satisfação da comunidade escolar;
- 3) Trabalhar com e para a comunidade local;
- 4) Fomentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos;
- 5) Promover a imagem da Escola;
- 6) Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade.

Neste relatório o foco está dirigido aos OE 1, 2, 4 e 5 pela tradução quantitativa que apresentam parte dos seus indicadores. Os OE 3 e 5 repercutem-se fortemente nos outros e a sua avaliação qualitativa expressa-se na avaliação do PAA/PA.

1.3. Comunidade Escolar (Alunos)

De seguida, apresentam-se alguns dados de caracterização da comunidade escolar no final do 1º P do ano 23/24.

a. Cursos/Turmas/Distribuição por género/naturalidade

Cursos/Turmas/Distribuição por género/naturalidade

Curso	Turma	M	F	Mértola (concelho)	Fora de Mértola	Estrangeiro	total
TGC	211	7	3	4	6	0	10
	221	12	1	5	7	1	13
Nº		19	4	9	13	1	23
Taxa		83%	17%	39%	57%	4%	100%

À data as turmas mantêm o número de alunos com que iniciaram o ano letivo. É o número mais baixo de sempre na Escola, marcado pela não abertura de nova turma.

A população escolar da EP ALSUD, à presente data, caracteriza-se por:

. ainda existir um género sub-representado no curso de Técnico de Gestão Cinegética (17% género feminino face a 83% masculino) que confirma a tendência das anteriores edições.

. 57% da população estudantil da escola é de fora de Mértola, sobretudo de outros pontos de país, concelhos vizinhos e Algarve. Revela, por um lado, a pertinência e o eco da formação especializada e única no país, trazendo para Mértola *inputs* demográficos nas camadas mais jovens da população. Por outro lado, viabiliza escolhas para os alunos de Mértola e cria heterogeneidade, novidade e riqueza humana, mas também a inconstância desse fluxo, uma vez que apela a uma vocação muito específica cujo sucesso depende muito da visão e interesses das famílias.

2. Indicadores, resultados e análise contextualizada

2.1. Objetivo Estratégico 1 (Promover o sucesso escolar)

Este OE desdobra-se em 3 categorias de Objetivos Operacionais (OO): os que se relacionam com o planeamento da ação educativa (1.1 a 1.4), com os resultados da ação educativa (1.5 a 1.9) e com mecanismos de alerta de desvios (1.10).

Neste relatório apresentam-se os indicadores de resultado (aproveitamento, traduzido na taxa de concretização positiva de módulos/UFCD e na taxa de assiduidade) para ambas as turmas. Os restantes

indicadores serão alvo de avaliação posterior que decorre da avaliação e monitorizações internas contínuas.

Indicador	Meta	Resultado	Desvio
Resultados		À data de 26 de abril 24	
Taxa de realização de módulos – turma P221 (TGC)	80-100%	86%	0
Taxa de realização módulos – turma P211 (TGC)		94,3%	0
Taxa de assiduidade – turma P221 (TGC)	90-100%	91,3%	0
Taxa de assiduidade turma P211 (TGC)		93%	0

Média das classificações - 221

Média do 1º período	12,4
Média atual	13,0

Média das classificações - 211

Média do 1º período	13,4
Média atual	13,5

Análise dos Resultados:

Os indicadores não sofreram variações apreciáveis comparativamente ao período anterior. Pelo que a apreciação é idêntica:

Apesar de não se verificarem desvios nos indicadores apresentados, há um quadro de pouca ambição que se reflete nas médias da avaliação, uma assiduidade próxima do limite legal e a persistência de um grande número de módulos em atraso nos mesmos alunos, sobretudo, na turma 221. De ressaltar os bons resultados globais na FCT de ambas as turmas, mas sobretudo na turma 211.

Estratégias concertadas nos conselhos de turma:

1. Reativar/reforçar o apoio do Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão;
2. Estreitar a ligação aos pais e encarregados de educação partilhando a responsabilidade e o acompanhamento dos alunos;
3. Elaborar e executar os planos de compensação de assiduidade de forma personalizada (que vá ao encontro das necessidades pedagógicas, o interesse e a motivação do aluno e ajude a reverter a situação de forma duradoura);

4. *Implementar o novo método – estabelecimento da época de recuperação de módulos na segunda semana após o início de cada período.*

Os planos de compensação de assiduidade e/ou de recuperação de módulos contemplam, frequentemente, para além das obrigações académicas, atividades do programa Ecoescolas ligadas a melhorias ambientais no espaço interior e exterior da Escola, assim como do Campus Experimental Didático para a Gestão dos Recursos Cinegéticos e Biodiversidade, que este ano letivo, expandiu a sua área de intervenção.

Para a turma terminal o trabalho consiste em incentivar à conclusão do curso com a possibilidade de realização dos módulos e de compensação de assiduidade, de uma boa PAP e, ainda, da realização de atividades e visitas que configurem melhores oportunidades de acréscimo de formação e preparação para o futuro profissional destes jovens.

Detalhes sobre os números/taxas:

TAXA DE REALIZAÇÃO DE MÓDULOS

Turma P221_ Taxa de realização de módulos

	Nº alunos	Nº módulos lecionados	Volume formativo	Nº módulos em atraso/turma	Taxa não realização	Taxa Realização
Até final 2ªP	13	44	572	80 6,2 módulos/aluno	14%	86%

Turma P211_ taxa de realização de módulos

	Nº alunos	Nº módulos lecionados	Volume formativo	Nº módulos em atraso/turma	Taxa não realização	Taxa Realização
Até final 1ªP	10	71	701	40 4,0 módulos/aluno	5,7%	94,3%

TAXA DE ASSIDUIDADE

Turma P221_Taxa de assiduidade

	Nº alunos	Nº horas lecionadas (sem FCT)	Volume Formativo (h)	Nº faltas totais	Taxa de absentismo	Taxa de assiduidade
Final do 2ºP	13	726	9438	434	8,7%	91,35

Turma P211_Taxa de assiduidade

	Nº alunos	Nº horas lecionadas (sem FCT)	Volume Formativo (h)	Nº faltas totais	Taxa de absentismo	Taxa de assiduidade
Final do 2ºP	10	732	7320	522	7%	93%

2.2. Objetivo Estratégico 2 – Promover oportunidades de crescimento pessoal e profissional

2.2.1. Ações/Projetos de desenvolvimento profissional nas áreas técnicas

Na área da Gestão Cinegética, alunos e professores frequentaram as ações indicadas no quadro e/ou participaram nos seguintes projetos:

Ações / Projetos	Quem frequentou (staff)	Observações
Jornadas do Mundo Rural – Alcoutim – 29 fev e 1 mar	João Grosso	
Seminário Mês da Educação – 26 março	Teresa Santos, Isabel Campos, João Grosso, Patrícia Duarte	
PROJETOS DE CONTINUIDADE		
Comissão de Cogestão do Parque Natural do Vale do Guadiana	Teresa Santos	São projetos de continuidade com diversos momentos ao longo do ano letivo
Grupo de Educação Ambiental do PNVG	Teresa Santos / Ana Neves	
Projeto Ecoescolas	Teresa Santos / Ana Neves	
Observatório da Educação_Projeto Mais Sucesso Escolar da CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo)	Teresa Santos Isabel Campos Graça Colaço	
Rede Alimentar de Mértola_ Projeto Mértola Laboratório do Futuro	Teresa Santos João Grosso Isabel Campos	

2.2.2. Ações/Projetos de desenvolvimento profissional nas áreas socioculturais

Não decorreram ações desta área SC, neste 2º período.

A Escola mantém uma dinâmica formativa que capacita a equipa e fundamenta as opções técnicas tomadas mas também fortalece as competências socio emocionais, a cooperação e a inclusão numa comunidade escolar que gostamos de chamar comunidade de aprendizagem.

2.3. Objetivo Estratégico 4 – Fomentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos

2.3.1. Atualização dos dados de empregabilidade das turmas P201 (ciclo de formação 2020/2023) / Indicador operacional 4.4. do PEE/DB

O ponto de situação da empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos alunos do ciclo de formação 2018/2021 (P181), passado **dois anos** da conclusão dos seus estudos.

Turma	Nº de ex-alunos Empregados	Nº de ex-alunos Desempregados	Nº ex-alunos em prosseguimento de estudos	Taxa de empregabilidade geral	Taxa de empregabilidade na área
P201	9	0	1	90%	90%

Na turma P201, há a lamentar o facto de 2 alunos não terem terminado o curso (17%). No entanto, os alunos que terminaram o seu ciclo formativo em julho 2023 encontraram trabalho na área do curso, quer na modalidade estágio profissional, quer com contrato.

2.2.2. “Pontes” com mercado de trabalho / Indicador 4.2.do PEE/DB

Formação em Contexto de Trabalho

Na sequência do processo de organização da FCT das turmas de 2º e 3º ano, estabeleceram-se protocolos com as seguintes entidades acolhedoras:

Entidades	Designação
Entidades acolhedoras de FCT	Zona de Caça Turística (ZCT) do Guizo; Zona de Caça Turística (ZCT) de Balanches; Zona de Caça Turística (ZCT) das Romeiras; Zona de Caça Turística (ZCT) da Herdade da Caiada; Zona de Caça Turística (ZCT) do Moinho do Monte Novo; Zona de Caça Turística (ZCT) do Belo e da Portela da Brava; Zona de Caça Turística (ZCT); Serçaça, Lda; Campus ALSUD_ Centro Experimental para a Gestão dos Recursos Cinegéticos e Biodiversidade; Terra VET – Clínica de Animais de Companhia e de Produção. ICNF, ZCT Corte de Pão e Águas, ZCT Vale d’Évora, ZCT das Hortas, ZCT da Cela e Milhouro.

Entidades acolhedoras de Estágios Profissionais	ZCT da Herdade da Brava, ZCT da Herdade da Contenda, Associação Terra Sintrópica, Associação Montícola, ZCT de Vale Perditos, Estação Biológica de Mértola
--	--

A distribuição dos alunos em FCT, por entidades locais, regionais, nacionais mostra a rede que a Escola estabeleceu e fortaleceu ao longo dos anos de implementação deste curso, à qual se acrescentam novas entidades todos os anos.

A satisfação dos alunos e tutores de FCT é muito alta na esmagadora maioria dos casos, o que mostra a procura pela adequação entre o perfil do aluno e as características do local de acolhimento. A monitorização regular previne situações desviantes e permitiu correções/ajustes em tempo útil.

Em situações particulares de alunos com aptidões profissionais específicas facilita-se o encontro entre o aluno, a entidade de acolhimento que melhor responda à situação diagnosticada.

Outras Redes/Parcerias/Protocolos mais recentes

Entidades	Objetivo do contacto	Observações
Federação de Caça da Andaluzia e Federação de Caça de Múrcia	Parceiro Erasmus; Realização de mobilidades; Divulgação	Assinado dia 13 de junho de 2023
Associação de Agricultores do Baixo Alentejo	Curso de formação complementar de Manobrador de Máquinas Agrícolas e condução de veículos categoria II e III	Em fase de formalização/assinatura dos Protocolos
CIBIO _ centro de investigação da Universidade do Porto	Consultoria no desenvolvimento do projeto do Campus Experimental Didático	
Fundação Artemisan	Consultoria no desenvolvimento do projeto Campus Experimental Didático e Projeto Erasmus +: Cabeça, Coração e Mãos na Natureza (<i>Head, Heart and Hands on Nature</i>) Realização da conferência da Feira da Caça de Mértola 22 – comunicação de apresentação do projeto RUFA	
Associação Terra Sintrópica	Implementação do projeto Rede Alimentar de Mértola Realização de aulas práticas nas estufas/viveiros do Centro de Agroecologia de Mértola	Assinado
Fluviário de Mora	Recursos Humanos especializados, Formação em Contexto de Trabalho, Lecionação da disciplina de Biologia e UFCD Recursos Piscícolas e Legislação Piscícola.	Assinado setembro 2022

Federações de Caça de Espanha: Estremadura e Comunidade Valenciana	Projeto Erasmus +: Cabeça, Coração e Mãos na Natureza (<i>Head, Heart and Hands on Nature</i>)	
---	--	--

A rede de parceiros da Escola consolidou-se e alarga-se constantemente no quadro dos projetos que a Escola desenvolve ou em que participa ou da procura da melhoria da qualidade da formação ministrada.

2.4. Objetivo Estratégico 5 – Promover a Imagem da Escola

Indicadores de comunicação com o exterior

Indicadores	Meta	Resultados	Observações
Nº de <i>posts</i> colocados nas redes sociais	1 por semana	Média de 2 por semana	Resultado superado ou duplicado na rede social <i>Facebook e no Instagram</i>
Nº notas de imprensa/reportagens	1 por mês	1 artigo para Revista Caça e Cães de Caça (anúncios publicitários entre março e julho 24)	O resultado para este indicador encontra-se abaixo da meta estabelecida.
Nº eventos	1/trimestre	Presença na Ovibeja, Expocaça, Opto EU, Feira Vocacional de Almodôvar	Faz parte do PAA a, Amareleja e VRSA, Feira da Caça de Albufeira (3ºP)
Nº atualizações do site	1 em cada período	O formato do site foi revisto em termos gráficos	Em fase de revisão de todo o conteúdo do site

Estes indicadores dizem respeito, sobretudo, à comunicação que a escola faz com o exterior, através das redes sociais, da imprensa, da participação em eventos e do sítio institucional.

Regista-se um acréscimo no número de publicações nas redes sociais, embora a maioria das publicações decorram, sobretudo, na rede social Facebook (que teve um forte incremento de publicações e de interações) e menos no Instagram (também teve um incremento de publicações embora menor do que o Facebook).

Em matéria de participação em eventos, a Escola teve um incremento participando nas Feiras de referência da área cinegética: Feira da Caça de Mértola e de Badajoz, prática que se deve manter nos períodos seguintes pelo que as feiras do setor representam na promoção da Escolas e de oportunidades para os alunos.

O site foi alvo de revisão do grafismo e está neste momento a acontecer a revisão e atualização dos conteúdos.

3. Avaliação do Plano de Atividades 22/23

Segue-se um breve ponto de situação dos projetos em curso:

a. **Projeto Campus Experimental Didático para a Gestão dos Recursos Cinegéticos e Biodiversidade.**

O projeto alargou a área de intervenção para o triplo da área num reconhecimento do município aos resultados alcançados até aqui.

b. projeto **Erasmus +** (*Head, Heart and Hands on Nature*)

Projeto de 18 meses com término a 30 de junho de 2023. Foram executados as 8 mobilidades para jovens e o convite aos 3 peritos no quadro da Escola de Caça, Pesca e Natureza e das Jornadas da Caça de Mértola, embora num formato diferente do previsto inicialmente.

c. **Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão**

A dinamização do CAAI foi conseguida com afetação de um recurso humano especializado que reforçou o apoio aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

d. **Projeto das Academias de Liderança UBUNTU**

Apesar da qualidade do projeto, este não teve continuidade por falta de interesse e motivação dos alunos neste investimento que a Escola se disponibilizou a fazer.

e. **Projeto Plano Nacional das Artes – Ecossistema Cinegético**

Este projeto resultou na mostra pública das peças no evento da Feira da Caça de Mértola. Foi o resultado de um trabalho criativo dos alunos dos cursos profissionais e da USM com os artistas locais em volta dos temas da flora e fauna do Vale do Guadiana.

f. **Escola de Caça, Pesca e Natureza**

Realizou-se, no âmbito da Feira da Caça de Mértola deste ano, o colóquio que reuniu diversas temáticas ligadas à caça, natureza e mundo rural, incluindo a apresentação do trabalho do campus ALSUD.

g. **Formações em Contexto de Trabalho**

Realizaram FCT das 2 turmas. O balanço é globalmente positivo.

h. Participação em **Órgãos/Comissões/ Conselhos**

A Escola integrou a **Comissão de Cogestão do Parque Natural do Vale do Guadiana**, continua a integrar o projeto de implementação da Rede Alimentar Local e, no quadro regional integra o projeto **+ Sucesso Escolar da CIMBAL** que compreende o Observatório da Educação (uma ferramenta que permite a análise dos dados e indicadores, facilitando o trabalho de garantia da qualidade EQAVET). Faz parte, ainda, da **Comissão alargada da CPCJ e da Rede Social Local**.

Colabora com a definição da **Estratégia Regional para a Educação e elaboração da Carta Educativa Municipal**, com as demais entidades locais e regionais.

e. Recursos Humanos Docentes

As necessidades de RH na área do Inglês, Matemática e TIC foram suprimidas, com a manutenção dos professores do ano letivo anterior, o que garante alguma continuidade.

f. Atividades realizadas ao longo do ano letivo (ver anexo 1)

- ✓ Organizam-se nas tipologias de projetos:
 - de Educação para a Cidadania Social;
 - de Educação para a Cidadania Ambiental;
 - de Aprofundamento técnico (caso do Campus Experimental ALSUD).
- ✓ Obedecem a uma lógica de trabalho intergeracional e comunitário.
- ✓ E concorrem para os Objetivos Estratégicos Específicos e Operacionais alinhados com o EQAVET.

4. Estratégias a adotar nos períodos seguintes

Em função da análise dos dados apresentados, a equipa EQAVET conclui que se deve adotar/ajustar as seguintes práticas/ações:

- ✓ **Para as 2 turmas:**
 - Continuação das atividades motivacionais e de enriquecimento curricular (estabelecer linhas de trabalho transversais de carácter social, científico e técnico);
 - Consolidar e inovar nos trabalhos de caracterização da área natural do Campus Experimental Didático para a gestão dos recursos cinegéticos e de biodiversidade;
 - Garantir a elaboração e acompanhamento dos planos de recuperação de aprendizagens e de assiduidade para que sejam realizados até 31 de agosto de 2023;
 - Garantir a qualidade das FCT e das PAP, assim como o respetivo acompanhamento;
 - Candidatar um novo projeto Erasmus KA1 ou ser parceiro num consórcio para uma candidatura KA2;
 - Promover contactos com instituições de ensino superior (ES) e seus representantes para preparar a aproximação dos alunos ao ES e preparar uma possibilidade de continuação de estudos superiores na área dos recursos silvestres, onde se inclui a caça;
 - Manter regulares os contactos com os encarregados de educação;
 - Assegurar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (CAAI) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAI);
 - Promover reuniões periódicas individuais e/ou coletivas para decisões sobre a vida na escola – implementar a prática de assembleia de escola (maioritariamente participada pelos alunos).

○ Revisão do Plano de Melhoria

Assim, o plano de melhoria organiza as ações em 4 Áreas de Melhoria e calendariza-as.

Área de Melhoria ¹	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 – Pedagógicas e de Inclusão	1.	Otimizar os novos Estágios Profissionais que assegurem: a expansão do projeto do Campus ALSUD (um técnico de Gestão Cinegética) e que optimize a comunicação e imagem da escola com o exterior (um técnico de comunicação e imagem)	Maio 2024	Julho 2024
	2.	Implementar momentos de reunião com alunos e encarregados de educação para apoio à tomada de decisões de forma participada	Maio 2024	Julho 2024
	3.	Otimizar o trabalho da equipa/departamento de Orientadores Educativos de Turma		
	4.	Candidatar novos projetos Erasmus + (KA1 e/ou KA2)		
	5.	Concretizar as visitas de estudo e atividades pedagógicas diferenciadas		
	6.	Otimizar as épocas de recuperação de módulos – proporcionar momentos de preparação para as avaliações		
	7.	Renovar os contactos com instituições de ensino superior e processo de candidatura		
AM2 – Instalações e Equipamentos	1.	Adquirir equipamento de proteção individual para os alunos da turma 221	Maio 2024	Julho 2024
	2.	Otimizar a utilização dos equipamentos de apoio à atividade letiva (equipamento ótico, de laboratório de biologia, química e solos)		
	3.	Melhorar a mobilidade de alunos e staff (transporte de passageiros para visitas de estudo)		

¹ AM1 – Áreas de melhoria - pedagógicas e de inclusão | AM2 – Área de melhoria – instalações e equipamentos | AM3 – Área de Melhoria – Projetos e Comunidade | AM4 – Área de Melhoria – Imagem e Comunicação

AM3 – Projetos e Comunidade	1.	Implementar os planos de ação dos projetos: Eco escolas, Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola* , PROMOVE e Gulbenkian (Alterações Climáticas e participação pública)**	Maio 2024	Julho 2024
	2.	Organizar com a comunidade eventos (Jornadas da caça) e participar em feiras e eventos aumentando a participação dos alunos	Maio 2024	Julho 2024
	3.	Implementar o plano de ação do Campus Experimental Didático	Maio 2024	Julho 2024
	4.	Executar as ações do Plano de Atividades da Comissão de Cogestão do PNVG aprovadas – Fundo Ambiental (2 ações de formação)	Maio 2024	Julho 2024
	5.	Proceder à assinatura de protocolos com parcerias consolidadas		
1.	Escrever notas de imprensa mensais			
AM4 – Imagem e Comunicação	2.	Preparar os materiais para as feiras e eventos anuais: Ovibeja, Expocaça, Santarém, Albufeira, Badajoz, entre outras de orientação vocacional nas Escolas	Maio 2024	Julho 2024
	3.	Atualização do sítio institucional (<i>site</i>)		

*projeto adiado para o próximo ano letivo **candidatura não aprovada

○ **Divulgação e partilha de informação**

O presente relatório será divulgado:

- . no sítio institucional da Escola (www.alsud.pt), no separador Escola|EQAVET;
- . em papel em local acessível e que permita consulta na Escola;
- . apresentado nas reuniões com alunos e/ou encarregados de educação e com *stakeholders* externos envolvidos de forma mais direta;
- . partilhado no servidor da escola, em pasta acessível a internos;
- . arquivado em dossier técnico-pedagógico _ EQAVET.

26 de março de 2024

A equipa EQAVET

ANEXO 1

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ANO LETIVO 23_24

TURMA 1º ANO _221

○ 1º período

Semana de 18 a 22 de setembro

Participação na semana da mobilidade (Oficina de soluções + bicicletas elétricas) e simulacro com forças da proteção civil de Mértola

Semana de 25 a 29 de setembro

Trabalhos PNA – Ecosistema Cinegético; início do projeto TRILHOS*

Semana de 2 a 4 de outubro

Continuação dos trabalhos PNA – Ecosistema Cinegético

Semana de 9 a 13 de outubro

Continuação dos trabalhos PNA – Ecosistema Cinegético

Semana de 16 a 20 de outubro

Montagem do Ecosistema Feira da Caça

21 e 22 de outubro

Feira da Caça de Mértola – Participação nas atividades de exterior/eventos de caça, stand e colóquio.

De 2 de novembro a 7 de dezembro – Formação em Contexto de Trabalho

*projeto TRILHOS _ projeto que trabalha as competências socioemocionais dinamizado pela psicóloga Eduarda Dias.

○ 2º período

As atividades realizadas no 2º período focaram-se na realização de trabalhos no Campus Experimental ALSUD: sementeiras biodiversas, censos e instalação e manutenção de novas estações de alimentação e abeberamento para a fauna silvestre. Os alunos participaram, também, nas atividades do Dia Aberto do Instituto Politécnico de Beja (28 de fevereiro). Entre 1 de fevereiro e 22 de março decorreu a FCT.

TURMA 211_3º ANO

○ 1º período

Semana de 18 a 22 de setembro

Visita à sede do Parque Natural do Vale do Guadiana- exposição o Solo e Biodiversidade; Participação nas atividades da Semana da mobilidade: Oficina de soluções de mobilidade em Mértola+

experimentação de bicicletas elétricas; Realização de censos no Campus Experimental (CEGRCB);

Semana de 25 a 29 de setembro

Trabalhos Plano Nacional das Artes - Ecosistema Cinegético;

Semana de 2 a 4 de outubro

Continuação dos trabalhos PNA - Ecosistema Cinegético;

Semana de 9 a 13 de outubro

Continuação dos trabalhos Ecosistema Cinegético; Aulas práticas de Sanidade Animal em Ovinos (Alcaria do Coelho); Visita aos escritórios da Cooperativa Agrícola do Guadiana para acompanhamento do trabalho de registo e encaminhamento

das amostras recolhidas no campo; Visita ao Monte do Vento no âmbito do projeto REA Alentejo - Modelo de reabilitação e ecossistemas para as zonas semiáridas do sudeste de Portugal;

Semana de 16 a 20 de outubro

Visita de estudo ao laboratório veterinário da ACOS_Beja e Montagem do Ecosistema Feira da Caça;

21 e 22 de outubro

Feira da Caça de Mértola - participação nas atividades de exterior/eventos de caça, stand e colóquio;

9 de novembro

Colaboração com o PRLIC - Projeto de recuperação da Lebre-ibérica e Coelho-bravo! Identificação, **desparasitação, vacinação e recolha de material biológico para análise genética;**

15 de novembro

Visita à escavação da Raiz da Azinheira, Projeto da Galeria da Biodiversidade de Mértola com Prof. Constança Camilo Alves, Universidade de Évora, Santana de Cambas.

Semana de 19 a 24 de novembro

Oficina de reparação de eletrodomésticos: Repair Café (iniciativa da Resialentejo e associação Buinho de incentivo à economia circular), visita à Herdade do Lagos (produção biológica de vinho e um exemplo de sustentabilidade), vista guiada aos projetos PRLIC e ao Campus Experimental da ALSUD (iniciativa integrada das comemorações do aniversário do Parque Natural do Vale do Guadiana).

Semana de 27 a 30 de novembro

Ação de empreendedorismo jovem dinamizado pela Incubadora Social do Baixa Alentejo (comemorações do aniversário do Núcleo de Voluntariado de Mértola); Peça de teatro literário: A minha solidão devia ter asas Feira do

Livro de Mértola); Apanha de bolotas para germinação (projeto 1000 azinheiras, Estação Biológica de Mértola).

Semana de 4 a 7 de dezembro

Visita à Queijaria do Vale do Guadiana (empresa que agrega várias valências incluindo a caça), visitas aos campos experimentais do projeto CC Desert e Herdade da Corte Pão e Água, um exemplo em agricultura regenerativa e caça (Jornadas do Mundo Rural).

Semana de 11 a 15 de dezembro

Projeção dos filmes produzidos pelos alunos nas aulas de TIC e festa de Natal.

○ **2º período**

Semana 2 a 3 de janeiro

Sementeiras Biodiversas no Campus ALSUD.

Semana de 15 a 19 de janeiro

Apresentação dos relatórios de FCT.

22 de fevereiro

Ação GNR Escola Segura.

28 de fevereiro

Ciclo de cinema comemorativo dos 50 anos do 25 de abril – 11.00h – Cineteatro municipal de Mértola.

6 de março

Visita de estudo à Estação de Tratamento de Águas do Monte da Rocha e ao Parque Mineiro de Aljustrel.

14 de março

Realização de censos no Campus ALSUD.